

Tamarilhos na sua mesa

Originário das regiões andinas da América do Sul, é também conhecido entre nós como tomate-de-árvore ou tomate-maracujá. Não importa o nome que se lhe dá: este fruto exótico com baixo teor calórico é cada vez mais conhecido entre nós. E ainda bem.
Jorge Canhoto

Ainda desconhecidos de muitos, os tamarilhos encontram-se já com alguma regularidade nas bancas de fruta dos mercados, ao lado de outros frutos exóticos como granadilhas, carambolas, feijoas e lichias. Ricos em antioxidantes e com baixo teor calórico, surgem recomendados nas dietas de emagrecimento. Óptimos para saladas de frutas ou legumes, como acompanhamento de carnes assadas ou em compotas, os tamarilhos já não podem faltar na sua mesa.

A planta
O tamarilho (*Solanum betaceum*), pequena árvore com 2-5m de altura, pertence à família das solanáceas que inclui plantas como o tomateiro, a batateira, a beringela e a fisális. Conhecido como tomate-de-árvore e tomate-maracujá (Madeira), é originário das regiões andinas da América do Sul, onde é conhecido como tomate de árbol. Existem variedades de fruto amarelo e de fruto vermelho, sen-

do as últimas as mais populares.

Os frutos são parecidos com o tomate, ovais e pontiagudos no extremo inferior apresentando 5-10cm de comprimento e 3-5cm de largura. De sabor agridoce, podem ser consumidos frescos ou utilizados na confecção de gelados, sumos e compotas. Na ilha da Madeira, são ainda utilizados na preparação de um tipo particular de poncha.

Como obter a planta

Poderá adquirir a planta já pronta ou, se preferir, obter o seu tamarilho propagando-o por semente ou por estaca. Se optar pela sementeira, comece por remover as sementes do fruto, lavando-as e colocando-as em vasos. Uma mistura de areia e solo (1:1) ou um substrato à venda em lojas da especialidade pode ser utilizado. O substrato deve ser mantido húmido e os vasos colocados num local abrigado com temperaturas à volta de 20°C. Pode também conseguir-se a germinação colocando as sementes num recipiente de vidro ou plástico revestido na base com papel absorvente humedecido. A multiplicação por estaca deve ser feita na Primavera e implica o enraizamento de rebentos jovens, com cerca de 20-30cm de comprimento, e com um

diâmetro de 1,5cm obtidos das zonas mais apicais da planta. Estes rebentos devem ser tratados com um pó ou gel de enraizamento à venda em lojas da especialidade. Após indução do enraizamento, as estacas devem ser mantidas em vasos com o mesmo tipo de substrato e em local abrigado.

Onde plantar

Dê preferência a locais expostos à luz, se possível próximos de muros ou onde existam sebes naturais, pois o tamarilho é sensível às geadas e não suporta ventos fortes, uma vez que o seu sistema radicular é pouco desenvolvido. Solos bem drenados, leves e ligeiramente ácidos, com um pH entre 5,5 e 6,5, são os mais favoráveis.

Como plantar

Apesar de o seu crescimento ser muito rápido, as plantas só devem ser transferidas para o local onde vão ser plantadas quando atingem cerca de 1m e na Primavera. Faça uma cova com cerca de 40-50cm de profundidade, aproveitando para incorporar composto proveniente da compostagem que realizou ou uma mistura de areia com um substrato orgânico, até sensivelmente metade da cova. Coloque a planta direita e cubra as raízes com o solo retirado

para abrir a cova. Não se esqueça de regar logo de seguida. Colocar folhas secas ou palhas que tenha no seu quintal em redor da planta ajudará a proteger a planta e a manter o solo húmido.

Como cuidar

Regue com frequência de forma a manter o solo húmido mas não encharcado, pois a planta é muito sensível ao stress hídrico. Na Primavera faça uma poda para eliminar ramos secos e doentes. Remova as zonas terminais de forma a promover o crescimento de ramos laterais, evitando assim que a planta atinja alturas muito elevadas.

Quando colher

A colheita realiza-se entre os meses de Novembro e Março, sendo por isso considerado um fruto natalício. Deve colher quando o fruto apresentar uma cor uniforme (vermelho ou laranja) e um pouco mole ao toque.

A saber

Em boas condições de crescimento, uma árvore pode produzir 15-20kg de fruto durante um período de pelo menos 12 anos.

Biólogo e da Associação Portuguesa de Horticultura



FOTO: MARIA JOAO GALA